

## 1.1. Practices of inclusion in formal and non-formal education contexts

### SP - (18575) - DESEMPENHO ACADÉMICO DE ALUNOS DE ORIGEM IMIGRANTE À DISCIPLINA DE PORTUGUÊS NO ENSINO SECUNDÁRIO

Teresa Seabra (Portugal)<sup>1</sup>; Sofia Gaspar (Portugal)<sup>1</sup>; Renata Carone (Portugal)<sup>1</sup>

1 - CIES-iscte

#### Short Abstract

O número de alunos de nacionalidade estrangeira matriculados no ensino básico e secundário em Portugal, regista um aumento progressivo na última década. No ano letivo 2018/2019 estes alunos representaram cerca de 5,5% do total de alunos (cerca de 66.314), o valor mais elevado desde 2011/12 (Observatório das Desigualdades, 2021). Em comparação com os adultos imigrantes da primeira geração, e com exceção dos afrodescendentes (Roldão, 2015; Seabra et al, 2016), os jovens descendentes de imigrantes têm sido um grupo social menos estudado em contextos migratórios (Gaspar, 2019). Neste sentido, é central conhecermos melhor os percursos escolares de jovens de outros grupos nacionais, nomeadamente os brasileiros, ucranianos e chineses. Alguns estudos recentes, apontam que o conhecimento da língua portuguesa é um fator fundamental no desempenho escolar de jovens brasileiros (Seabra e Mateus, 2020), chineses (Gaspar, Carvalho e Seabra, 2021), e ucranianos (Soares, 2012). Com efeito, a língua é um elemento central na integração social, contribuindo, invariavelmente, para o desempenho escolar. No caso dos jovens brasileiros, ao invés de funcionar como elemento facilitador, o uso da língua pode tornar-se mesmo um elemento discriminatório em contexto migratório (Gaspar e Iorio, 2020). De igual modo, os jovens de origem chinesa podem vivenciar problemas devido ao isolamento dos seus pais na própria comunidade, o que dificulta a aquisição e aprendizagem da língua portuguesa (Gaspar, Carvalho e Seabra, 2021). Por último, apesar das evidentes dificuldades linguísticas, os jovens de origem ucraniana parecem ultrapassá-las com alguma facilidade ao apoio familiar (Soares, 2012).

O objetivo dessa comunicação é apresentar um estudo comparativo sobre o desempenho académico dos jovens de origem imigrante brasileira, ucraniana, chinesa face aos alunos autóctones nas notas da disciplina de Português (exames nacionais do 12º ano) do ensino secundário. A metodologia utilizada é tanto quantitativa, isto é, dados estatísticos da Direção-Geral de Estatísticas da Educação entre 2008/09 e 2018/19; como qualitativa, incluindo 40 entrevistas semiestruturadas realizadas a estudantes de origem brasileira, ucraniana e chinesa, a frequentarem escolas públicas do distrito de Lisboa. Para além destes dados, foram igualmente recolhidas algumas variáveis sociodemográficas como a naturalidade e o nível de escolaridade dos pais, de modo a perfilar as distintas pertenças sociais destes estudantes. Os resultados obtidos indicam que o desempenho escolar à disciplina de Português varia em função de distintas dinâmicas de integração escolar, e da pertença a contextos familiares, sociais e culturais distintos. Estes dados contribuem para o entendimento de fatores explicativos do desempenho escolar da disciplina de Português no ensino secundário, e para a necessidade de repensarmos as políticas públicas nesta matéria.

#### References

- Gaspar, S. (2019), Introduction, Portuguese Journal of Social Sciences, "Descendants of Immigrants in Portugal", Editorial, 18 (1), 3-8.
- Gaspar, Sofia e Iorio, Juliana, (2020), *A integração de jovens migrantes e descendentes de imigrantes no concelho de Sintra 2019-2020*, Relatório Final, Lisboa: ISCTE-IUL.
- Gaspar, S., Carvalho, H., & Seabra, T. (2021). Academic Performance of Chinese Students in Portugal. In Sofia Gaspar & Irene Rodrigues (eds.), *The Presence of China and the Chinese Diaspora in Portugal and Portuguese-Speaking Territories*. Leiden, The Netherlands: Brill. doi: [https://doi.org/10.1163/9789004473195\\_004](https://doi.org/10.1163/9789004473195_004)

- Observatório das Desigualdades, 2021. Acesso a 15-12-2021: <https://www.observatorio-das-desigualdades.com/2021/06/09/evolucao-do-numero-e-proporcao-de-alunos-estrangeiros-matriculados-no-ensino-educativo-portugues/>
  
- Roldão, C. (2015), Fatores e Perfis de Sucesso Escolar “Inesperado”: Trajetos de Contratendência de Jovens das Classes Populares e de Origem Africana, Tese de Doutoramento, Lisboa, ISCTE-IUL. <http://hdl.handle.net/10071/9342>
  
- Seabra, T.; Roldão, C.; Mateus, S.; Albuquerque, A. (2016) Caminhos escolares de jovens africanos (PALOP) que acedem ao ensino superior. Estudos 57: Observatório das Migrações.
  
- Seabra, T., & Mateus, S. (2020). Migrant children in Portuguese schools: the case of Brazilian pupils. In Children's Lives in Southern Europe. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing. doi: <https://doi.org/10.4337/9781789901245.00023>
  
- Soares, M.F.M. (2012) A integração de jovens imigrantes ucranianos no sistema escolar português: principais dificuldades e forma de as superar. [Dissertação de mestrado, Universidade Nova de Lisboa]. Repositório UNL. <http://hdl.handle.net/10362/10127>